

RELATÓRIO

2ª Consulta Pública PNAB – 2º Ciclo – 2025

Buscando compreender melhor as necessidades dos agentes culturais do Distrito Federal, bem como subsidiar a elaboração do Plano de Aplicação dos Recursos (PAR) para o segundo ciclo da PNAB, e ainda buscando atender as demandas da comunidade cultural que não pode participar da consulta realizada anteriormente, a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal reabriu, em 28 de maio de 2025, um formulário de consulta pública da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura. A divulgação desta consulta pública se deu por meio do Diário Oficial do Distrito Federal, bem como por meio de publicações no site e redes sociais da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Distrito Federal. Este formulário, que esteve disponível até as 23h59 do dia 06 de junho, buscou compreender as características dos agentes culturais, assim como a ação que melhor caracteriza a necessidade de participação na PNAB (Fomento, Subsídio, manutenção de espaços ou participação na Política Nacional de Cultura Viva), a forma de manifestação cultural na qual o agente mais atua e a atividade que melhor representa suas necessidades. Foram disponibilizados, ainda, campos abertos onde o participante pudesse manifestar dúvidas e opiniões de forma livre. A seguir são apresentados os resultados desta consulta.

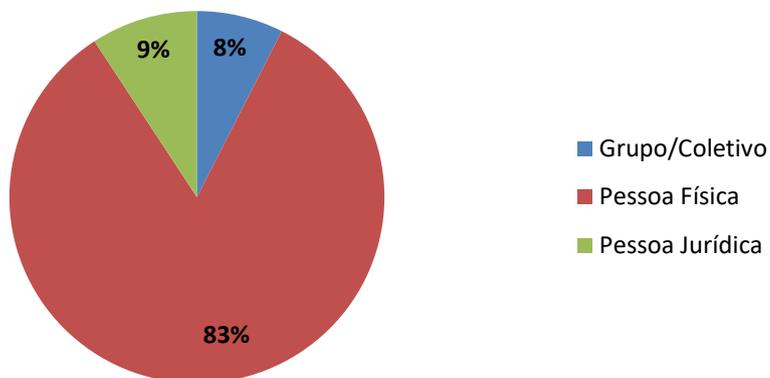
1. Informações Gerais

Inicialmente, foi solicitado de todos os agentes que responderam à consulta que informassem dados básicos de nome e contato, bem como se atua como pessoa física, pessoa jurídica ou grupo/coletivo, faixa etária, gênero, raça/cor/etnia, e se são pessoas com deficiência.

No total, 174 agentes culturais participaram da pesquisa, sendo 145 pessoas físicas, 16 pessoas jurídicas e 13 grupos/coletivos.

AGENTES CULTURAIS	QUANTIDADE
Grupo/Coletivo	13
Pessoa Física	145
Pessoa Jurídica	16

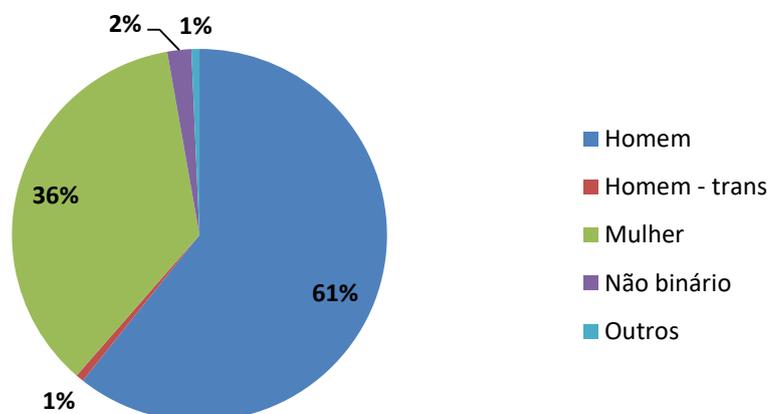
Agentes Culturais



Dentre os 145 participantes identificados como pessoas físicas, 88 declararam serem homens, 52 declararam serem mulheres, 03 se declararam não binários, 01 se identificou como homem trans e um não se declarou como nenhuma das opções listadas.

GÊNERO	QUANTIDADE
Homem	88
Homem - trans	1
Mulher	52
Não binário	3
Outros	1

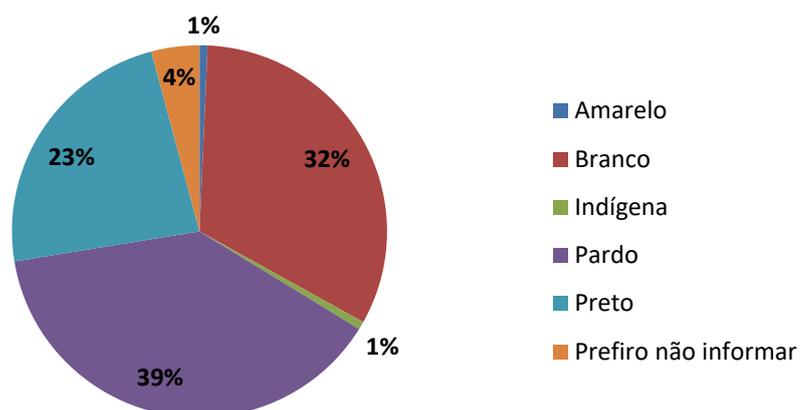
Gênero



Com relação à raça/cor/etnia, dos 145 participantes identificados como pessoas físicas, 47 participantes se declararam brancos, 56 se declararam pardos, 34 se declararam pretos, 01 se declarou indígena, 01 se declarou amarelo e 06 preferiram não declarar.

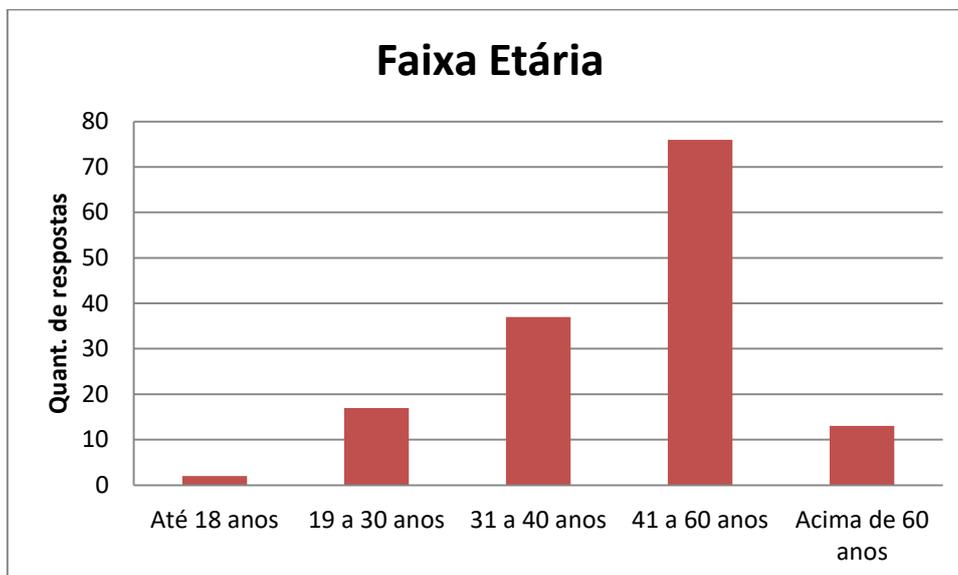
RAÇA/COR/ETNIA	QUANTIDADE
Amarelo	1
Branco	47
Indígena	1
Pardo	56
Preto	34
Prefiro não informar	6

Raça/Cor/Etnia

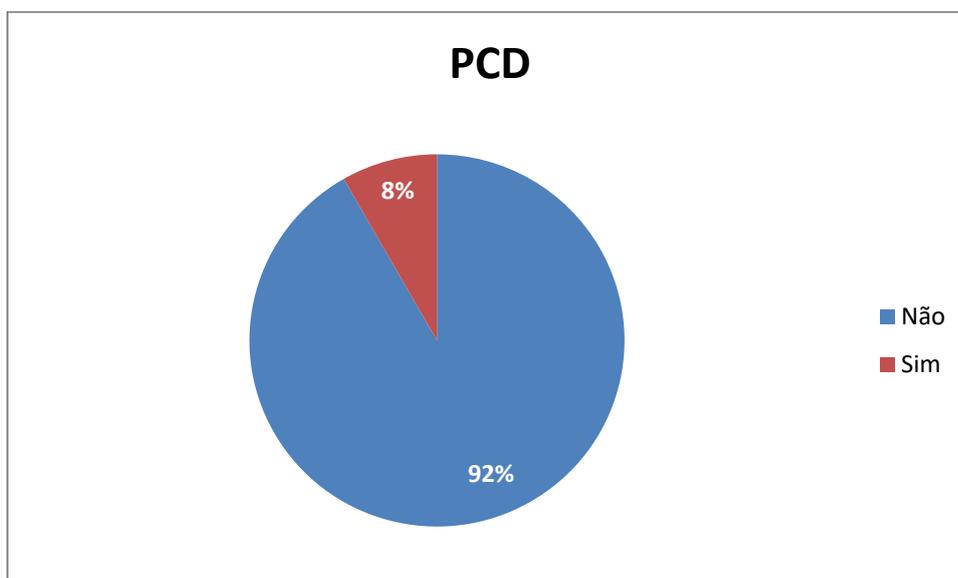


Com relação à distribuição por faixa etária, dentre os 145 participantes identificados como pessoas físicas, 02 participantes têm idade até 18 anos, 17 participantes têm idades entre 19 e 30 anos, 37 participantes têm idades entre 31 e 40 anos, 76 participantes têm de 41 a 60 anos e 13 participantes têm mais de 60 anos.

FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE
Até 18 anos	2
19 a 30 anos	17
31 a 40 anos	37
41 a 60 anos	76
Acima de 60 anos	13



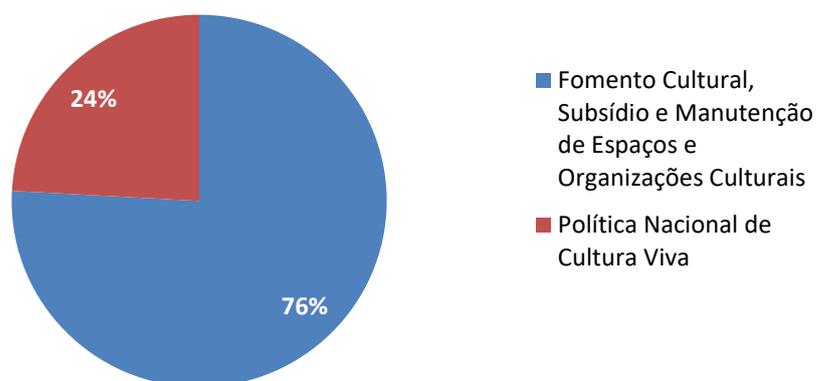
Dentre os 145 participantes da consulta identificados como pessoas físicas, 12 declararam ser pessoas com deficiência (PCD).



Com relação ao tipo de ação a ser implementada, os participantes deveriam escolher entre atividades voltadas ao fomento de atividades culturais, subsídio e manutenção de espaços e organizações culturais, ou atividades voltadas à Política Nacional de Cultura Viva (PNCV). Dos agentes culturais que responderam ao questionário, 132 optaram por ações de fomento, subsídio e manutenção de espaços, enquanto 42 optaram por ações da PNCV.

TIPO DE AÇÃO	QUANTIDADE
Fomento Cultural, Subsídio e Manutenção de Espaços e Organizações Culturais	132
Política Nacional de Cultura Viva	42

Tipo de Ação



2. Fomento de atividades culturais, Subsídio e Manutenção de espaços e organizações culturais

Ao escolher entre atividades voltadas ao fomento de atividades culturais, subsídio e manutenção de espaços e organizações culturais, o agente cultural foi solicitado a responder qual a forma de manifestação cultural em que atua e que representaria melhor sua necessidade de apoio com os recursos da PNAB. Do total de 132 participantes que optaram por este caminho, as áreas com maior escolha foram Música, Leitura, Escrita e Oralidade, Teatro, Cultura Popular e Manifestações Tradicionais e Audiovisual. A distribuição dos votos entre as áreas é apresentada a seguir.

FORMA DE MANIFESTAÇÃO CULTURAL	QUANTIDADE
Artes Plásticas e Visuais	7
Artesanato	1
Audiovisual	16
Cultura Hip Hop	1
Cultura Popular e Manifestações Tradicionais e Originárias	16
Dança	1
Design e Moda	1
Diversidade e Cultura LGBTQIAP+	1

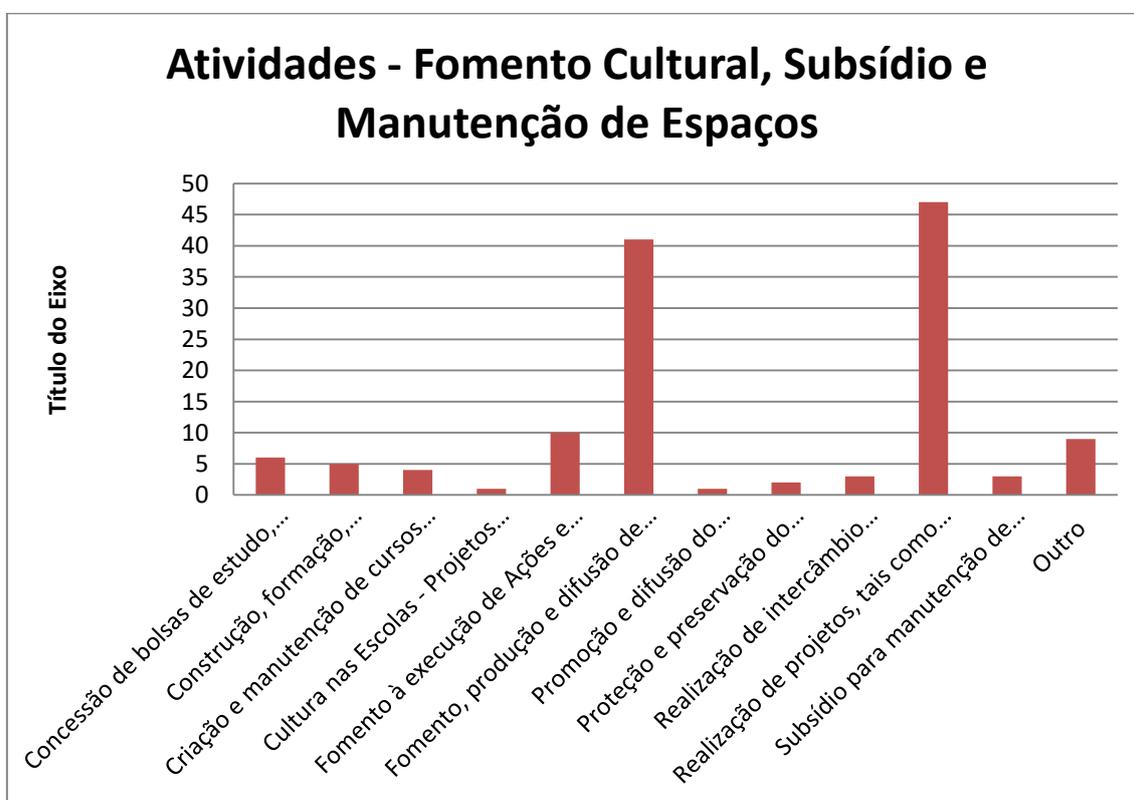
Leitura, Escrita e Oralidade	21
Música	45
Ópera	1
Orquestra e Musicais	1
Patrimônio	1
Rádiodifusão	2
Teatro	17



A seguir, os participantes deveriam escolher, dentre as opções apresentadas, quais atividades de fomento, subsídio e manutenção de espaços atenderiam melhor às suas necessidades de apoio com os recursos da PNAB. A distribuição dos 132 votos entre as atividades é apresentada a seguir. Logo abaixo, são apresentadas as contribuições por escrito dos participantes que selecionaram a opção “Outros”.

ATIVIDADES	QUANTIDADE
Concessão de bolsas de estudo, de pesquisa, de criação, de trabalho e de residência artística;	6
Construção, formação, organização, manutenção e ampliação de museus, bibliotecas, centros de cultura e demais equipamentos culturais;	5
Criação e manutenção de cursos para formação, especialização e profissionalização de agentes culturais públicos e privados;	4
Cultura nas Escolas - Projetos voltados à difusão de cultura e arte para o público infantil;	1

Fomento à execução de Ações e Eventos Literários;	10
Fomento, produção e difusão de obras artísticas e culturais;	41
Promoção e difusão do patrimônio cultural/ações de educação patrimonial;	1
Proteção e preservação do patrimônio imaterial;	2
Realização de intercâmbio cultural, nacional ou internacional;	3
Realização de projetos, tais como exposições, festivais, festas populares, feiras e espetáculos;	47
Subsídio para manutenção de grupos, de companhias, de orquestras e de corpos artísticos estáveis;	3
Outro	9



Quais outras atividades de fomento, subsídio e manutenção de espaços atenderiam melhor às suas necessidades de apoio com os recursos da PNAB?

Contribuições

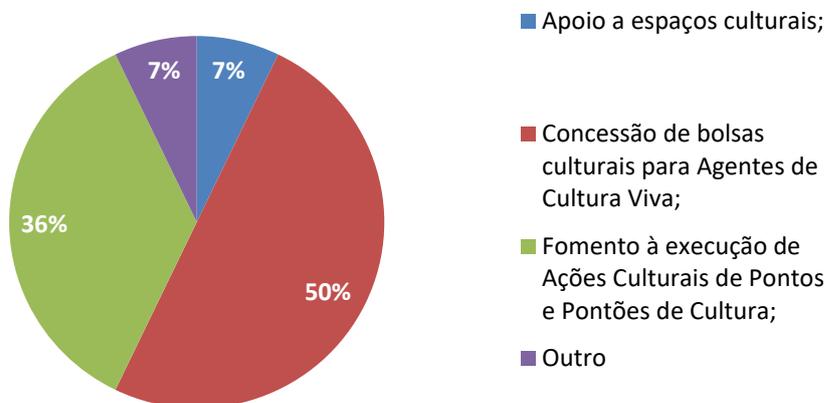
- Arte reciclagem com orientação para trabalhar com materiais que seguem para o aterro sanitário. Reaproveitamento, educação para o consumo consciente.
- Fomento a projetos de teatro, manutenção de grupos, valorização da continuidade, formação e capacitação, circulação e manifestações culturais.
- Musica
- É necessário fomentar sites e produções de conteúdo verdadeiramente democráticos, que valorizem os fazeres culturais, os agentes e os saberes populares e locais. Embora a comunicação esteja presente nos projetos, quando ela própria se dedica às causas populares, raramente recebe a visibilidade e o fomento necessário para sua autonomia.
- Linguagem do cinema na alfabetização de jovens, adultos e idosos.
- Cine Popular na alfabetização de jovens, adultos e idosos.
- Realizações de eventos populares para a comunidade, com apresentações de artistas locais, focando o incentivo de doações seja de roupas/alimentos ou doações sanguínea.
- Rock/ Heavy Metal, subsídio a festivais de rock, shows e apoio a bandas.

3. Política Nacional de Cultura Viva

Ao escolher entre atividades voltadas à Política Nacional de Cultura Viva, o agente cultural foi solicitado a responder quais atividades melhor representariam suas necessidades de apoio com os recursos da PNAB. A distribuição dos 42 votos entre as atividades é apresentada a seguir. Logo abaixo, são apresentadas as contribuições por escrito dos participantes que selecionaram a opção “Outro”.

Atividades – Cultura Viva	Quantidade
Apoio a espaços culturais;	3
Concessão de bolsas culturais para Agentes de Cultura Viva;	21
Fomento à execução de Ações Culturais de Pontos e Pontões de Cultura;	15
Outro	3

Política Nacional de Cultura Viva



Quais outras atividades de Cultura Viva atenderiam melhor às suas necessidades de apoio com os recursos da PNAB?

Contribuições

- Sou apenas poeta, escritora de Literatura Infanto-juvenil, memória.
- Apoio a escritores, incentivo à literatura; premiações, publicações e distribuição gratuita de livros para escolas e população em geral.
- "Elaboração de um formulário com linguagem mais acessível;
- Criação de premiação para mestres e mestras das culturas populares e tradicionais;
- Implantação de bolsas para agentes jovens de cultura;
- Ampliação das Premiações para grupos informais e de TCCs para pontos e pontões;
- Estabelecer critérios de avaliação com pontuação específica para os Pontos de Cultura e coletivos culturais já reconhecidos e atuantes;
- Realização do Fórum dos Pontos de Cultura do Distrito Federal;
- Consolidação de um diagnóstico dos pontos de cultura que fortaleça a visão territorial de distribuição dos grupos periféricos.
- Fomento ao trabalho baseado na Economia Popular e Solidária do Distrito Federal, com incentivo a utilização de Softwares Livres;
- Fomento para o fortalecimento de feiras culturais e de economia solidária e criativa."

4. Opiniões e sugestões em geral

Por fim, tanto os participantes que optaram pelo fomento, subsídio e manutenção de espaços como aqueles que optaram pela Política Nacional de Cultura Viva foram convidados a dar sua opinião e sugestões sobre a distribuição dos recursos da Política Nacional Aldir Blanc – PNAB, ciclo 2025. A seguir são compiladas as respostas apresentadas.

Sugestões provenientes da linha de fomento, subsídio e manutenção de espaços:

- Será de grande importância que a PNAB fomente o audiovisual do Distrito Federal em diversas linhas e linguagens, tais como: produção de longa-metragem, produção de curta-metragem, desenvolvimento de longa-metragem/séries de TV, difusão, preservação, cineclubes, festivais entre outros. É importante que o edital tenha espaço para produções locais e também abertura para parcerias internacionais, visando novas parcerias entre as produções do DF.
- Acho importante contemplar o máximo de projetos possíveis. Nesse caso, sugiro estipular um valor máximo por projeto em 500 mil. Assim possibilita que o recurso total da PNAB seja distribuído em mais projetos.
- Linhas voltadas à manutenção de espaço, coletivos. Fortalecendo ações continuadas nas 35 Regiões Administrativas do DF.
- Importante ações de Difusão Audiovisual, como mostras e festivais e cineclubes, além de formação audiovisual.
- Creio que seja preferível ofertar mais vagas com menor orçamento do que menos vagas com maior orçamento, infelizmente, se o recurso for escasso. Façam levantamento sobre custo real de uma montagem de espetáculo ou circulação teatral, por exemplo, entre outros levantamentos, a depender da área, para ter uma ideia concreta da adequação do que estarão propondo. Se o recurso for escasso, creio que agentes aprovados nos últimos editais poderiam ceder espaço a novos agentes.
- Aqui no DF os comitês de cultura e equipamentos culturais poderiam colocar à disposição da população, formulários físicos, pois existem muitos artistas que não acessam muito o ambiente virtual com frequência, mais velhos e pessoas que tem pouco letramento.
- A nossa cidade de Brazlândia, ainda não possui espaços para expressões artísticas e Culturais; há mais de 22 anos, lutamos pela construção dos mesmos; queremos e temos projeto pronto de construção de Casa Popular de Cultura; Desejamos e aguardamos que possamos ser contemplados pela PNAB,

por entender que a Educação Artística e Cultural, erga, fortalece, desenvolve e salva vidas; a cidade, quase centenária, carece e merece. Aguardamos confiantes o apoio de todos!

- Gostaria também além da distribuição marcada acima que fosse também distribuída para concessão de bolsas de estudo, de pesquisa e de criação.
- Além disso, para a área de criação de jogos, tanto eletrônicos quanto de tabuleiros, visto que é uma área em ascensão e com demanda no Brasil.
- Incentivo para pesquisar o mercado cultural para verificar o retorno do público diante de espetáculos operísticos.
- Defendemos que os recursos da PNAB priorizem ações culturais de base popular e periférica, com descentralização territorial, acessibilidade plena e valorização de artistas locais. Festivais e feiras devem ser incentivados como ferramentas de formação de público, renda e preservação do patrimônio cultural, com editais transparentes, simplificados e com participação social efetiva.
- Que, no caso do audiovisual, contemple as diversas etapas da cadeia de produção: desenvolvimento, produção, finalização e distribuição.
- Muitas das atividades acima representam a minha necessidade.
- Nunca recebi recursos, mesmo apresentando projetos, o círculo é sempre o das mesmas pessoas beneficiadas.
- Abrir um espaço dentro do próprio edital ou realizar um edital a parte voltada somente para pessoas negras, pretas, pardas e indígenas que realizam projetos e trabalham com cultura negra e/ou indígena.
- Realizar um espaço para projetos realizados por mulheres, colocando cotas para mulheres negras, pardas e indígenas ou dando pontuação extra nesse seguimento.
- Ajudar aos que precisam editar sua obra literária e não tem condições financeiras.
- Liberação de Recursos para contação de histórias
- Penso que o incentivo à leitura e o acesso aos livros e seu aparato são atividades essenciais para o desenvolvimento intelectual e integral dos cidadãos e estudantes. Deve haver incentivo a publicações e atividades literárias para toda a sociedade e principalmente para escolas e bibliotecas escolares.
- Que seja criadas linhas de circuito local e nacional. Para que os grupos possam expor seus trabalhos para o público local e nacional.
- Que seja criado linhas para circulação de teatro em escolas a fim de criar novos público a fim de se criar um vínculo do teatro com a educação.

- Gostaria que os valores fossem mais democráticos, atendendo um número maior de agentes culturais e projetos. E necessário criar linhas específicas para projetos voltados para lésbicas, mulheres, meninas, já que no primeiro ano vocês simplesmente praticaram violência política e institucional com esse público retirando pontos dos projetos com ficha técnica feminina e feito por e para mulheres.
- Sou agente cultural desde de 1994, agente de leitura do programa Mala do Livro e venho, ao longo desse tempo fazendo uma ponte entre a cultura e os mais excluídos, teatro, festival de cinema, eventos culturais onde possamos levar nossos leitores com gratuidade pra que se sintam pertencer a este universo incrível e transformador da cultura! Acesso livre a todos os eventos culturais possíveis e muitos cursos importantes pra formação de nossos leitores!
- A continuidade da PNAB em 2025 é essencial para fomentar produções culturais no Distrito Federal, promovendo inclusão, geração de renda e valorização da diversidade artística local. É fundamental que os recursos sejam distribuídos de forma democrática, alcançando artistas independentes, coletivos e espaços culturais, fortalecendo a cadeia produtiva da cultura e garantindo sua sustentabilidade.
- Gostaria de pedir que vocês façam o processo de seleção dos pareceristas de maneira transparente porque dessa vez a sociedade civil vai acompanhar cada passo e vamos denunciar qualquer ameaça de corrupção. Estaremos de olho.
- Proposta: Criação de linha de apoio para Formação, Cineclubes, Mostras e Festivais de Cinema com critérios de Políticas de ações afirmativas consistente ampliando o acesso e reparação histórica para pessoas negras, indígenas, LGBTQIAPN+, pessoas periféricas e mulheres. Assessoria para a osc gestora sobre ações afirmativas de reparação histórica para definição dos critérios a serem aplicados nos editais, exemplo, concorrer a vagas reservadas e concomitantemente a vagas de ampla concorrência.
- É de fundamental importância abrir uma linha de financiamento específica para a LITERATURA para nossos poetas e escritores.
- É de fundamental importância termos uma LINHA de financiamento para a LITERATURA para que nossas obras possam concorrer de maneira autônoma para obtenção de financiamento.
- Muito importante a atenção as instituições regionais, que muito ajudam nossa sociedade. Todos os agentes culturais levam muito amor e esperança as pessoas mais vulneráveis. E através de nossas incansáveis ações conseguimos

realizar sonhos esquecidos. Levamos muito a sério a vontade de ver um país mais justo para nossos jovens e adolescentes.

- Maior participação para o Rock com linhas exclusivas e suficientes para fomento à cultura dessa verdadeira Nação
- Acredito que a PNAB é fundamental para fomentar a formação de profissionais em todas as áreas do audiovisual, além de impulsionar a produção de filmes alinhados com a realidade cinematográfica e fiscal do Brasil. Investir em cultura é investir no desenvolvimento do país.
- Os valores propostos inviabilizam o cumprimento dos pisos salariais definidos por STIC, SIAESP e Sindcine, precarizando o trabalho no audiovisual. Para garantir a efetividade da PNAB no cinema, é imprescindível alinhar os parâmetros orçamentários às convenções coletivas e aos custos mínimos reconhecidos pela Ancine, em conformidade com a Lei 8.666/93 e o Plano Nacional de Cultura.
- Como artista recente na área teatral, observo que a área teatral não ficou contemplada em sua complexidade, os recursos apresentados não contribui com a quantidade de recursos necessários para mover os agentes de cultura.
- Poucas linhas de apoio com poucas vagas, essas sendo supervaloradas não contempla o âmbito de quem realmente está contribuindo com ações continuadas e valor cultural que circula na população. Vagas inclusivas que são ALTAMENTE exclusas e que fomenta a briga por vagas limitada
- A mudança na OSC pode ser um passo importante. O fim dos festivais de grande escala pode ser uma perda, mas o aumento de vagas e valores pode abrir portas para mais artistas. Destinar 50% dos recursos para regiões administrativas é positivo. A abertura de um canal direto com um representante da OSC pode melhorar a comunicação. A transparência nos índices de inscrição e aprovação é essencial. Os prêmios que valorizam a arte do maestro, sem distinção, reconhecem o mérito artístico.
- Mudança da OSC, fim dos festivais de 700 mil, aumento das vagas, valores até 200 mil, 50% dos valores voltados para as cidades satélites, hoje chamadas de região administrativa. Abertura de um canal com uma pessoa da OSC, o suporte não responde, divulgação de índices de inscrição, aprovação, projetos por área e por cidades, prêmios para mestres valorizando a arte do maestro e não atuação com LGBTQIAPN+, negros, indígenas ou mulheres, porque a arte desenvolvida pode ser utilizada por todos.
- Solicito a alteração da OSC gestora, diminuição dos valores para festivais, ofertando valor máximo de 300 mil, possibilitando o aumento de vagas para essa linha de apoio. Ofertar 50% dos valores voltados para as cidades satélites.

- A PNAB, embora vise universalidade e diversidade cultural, falha ao não mencionar especificamente o segmento gospel. Essa omissão pode dificultar o acesso a recursos por artistas e projetos gospel, ignorando uma expressão cultural relevante e potencialmente contrariando a própria meta de democratização. É crucial que políticas culturais reconheçam explicitamente a diversidade religiosa e suas manifestações artísticas para garantir equidade no fomento
- É preciso que se tenha as ações afirmativas de forma estruturada. Apenas 1 vaga para produção de filme não contempla a população. Pontuação por indução é a melhor maneira. É desconfortável para pessoas que fazem parte de mais de um recorte ter que escolher em qual vaga concorrer. Como mulher negra, pcd e periférica faço parte de todos os recortes. É preciso incluir também as empresas vocacionadas, cujos sócios são 50%+ negros dentro das ações
- Que sejam criadas linhas para a circulação de teatro de bonecos.
- Que tenha vagas para capacitação voltada para artistas PCDs em várias ocupações artísticas e para capacitar os demais agentes para a acessibilidade atitudinal. Que haja mais linhas para circulação de teatro de bonecos.
- O Rock do DF representa um movimento cultural que vai além da música: é uma referência nacional e internacional, responsável por projetar Brasília como um dos principais polos criativos do país. A cena rockeira brasiliense possui uma trajetória consolidada, com festivais históricos, coletivos atuantes, casas de show, estúdios e artistas que movimentam a economia criativa e promovem a diversidade cultural da nossa região. Por isso, considero fundamental que a PNAB assegure a manutenção e ampliação de uma linha exclusiva para o Rock, reconhecendo sua relevância cultural, social e econômica. Essa continuidade deve ter como foco: O fortalecimento de espaços e organizações que fomentam o Rock, garantindo sua sustentabilidade e potencial de inovação. A promoção dessas ações ajuda as novas gerações a manterem a tradição viva. O apoio a festivais e eventos, ampliando o acesso da população à produção musical local.
- A DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS, vai na contra mão do motivo pelo qual, a LEI foi criada, a pandemia ainda afeta, até hoje os artistas de todo Brasil, em especial os artistas das periferias e das Cidades Satélites do DF, que ainda tem percentual muito pequeno de acesso a qualquer tipo de política pública, e que foram literalmente excluídos, no edital da Aldir Blanc DF, a criação de LINHAS EXCLUSIVAS PARA O ROCK foi muito bom e as cotas deveriam ter valor máximo de 100 mil, atendendo mais artistas.

- Precisamos de mais incentivo para festivais e fomento ao rock autoral!
- Gostaria que o Rock fosse contemplado na PNAB
- Seria interessante projetos culturais em forma de festivais onde todas as regionais pudessem receber eventos relacionados ao Rock autoral local e próximo, havendo inclusão sempre de bandas da cena diferentes para terem oportunidade. Também a inclusão de bandas de renome para agradecer os eventos, chamar público e incluir locais onde seria de difícil acesso quando da realização em outros lugares.
- Na minha opinião é necessário fomento, espaços, festivais e investimento em específico ao rock autoral de Brasília
- Promover ações de bibliotecas de rua, espaços de incentivo a leitura para transeuntes, pessoas em situação de rua.
- Sobre a distribuição dos recursos na minha opinião esta política pública deveria focar em:
 - Criar uma premiação para mestres e mestras das culturas populares e tradicionais;
 - Implantar de bolsas para agentes jovens de cultura;
 - Incluir um maior número de TCCs para pontos e pontões;
 - Estabelecer critérios de avaliação com pontuação específica para os Pontos de Cultura e coletivos culturais já reconhecidos e atuantes
- Seria extremamente importante destinar recursos para as entidades estáveis, com longa duração, com objetivo de dar manutenção, manter uma sede que possa nos abrigar com nossos equipamentos, instrumentos, figurinos, eventos e nossas oficinas destinadas ao público interessado. Este ano de 2025, completamos 31 anos de existência ainda não temos uma sede própria, todo nosso material está espalhado pelas residências dos membros, dificultando e onerando os nossos afazeres.
- Eu ainda não tive oportunidade de obter recursos para apresentação musical não sabia como fazer espero que os artistas que não tem mídia nacional sejam contemplados com recursos para poder desenvolver seu trabalho na área musical e possa viver da sua arte tão esquecida pelo poder público.
- Acredito que a distribuição dos recursos ainda está centralizada nos grandes centros sendo que poderia ser mais descentralizada de forma a alcançar a arte popular da periferia.
- A PNAB pode ser considerada um respiro para a classe e não um avanço, pq não incentiva políticas públicas de Cultura e a continuidade delas, apenas premia o entretenimento pontual, fazendo com que a descentralização não seja assertiva e continua excludente.

- Toda a cena do rock precisa de estrutura e um bom financiamento para poder apresentar espetáculos de qualidade. Equipamentos adequados para a parte elétrica, palco e meios de bonificar os artistas que se dedicam de maneira profissional para a cultura e lazer da população do país.
- Necessário deixar verba e ações para bandas de rock
- Fortalecer espaços culturais independentes e suas atividades
- Estabelecer critérios de avaliação com pontuação específica para os pontos de cultura e coletivos culturais já reconhecidos e atuantes
- Os recursos provenientes da PNAB poderia contemplar uma diversidade maior de agentes culturais. No Distrito Federal, temos inúmeras iniciativas culturais que desempenham um papel fundamental na promoção da arte. Houve uma limitação significativa na abrangência dos recursos destinados, como no caso da categoria de festivais, que contemplou apenas três entidades no Distrito Federal. Tal recorte restringido deixa de reconhecer a multiplicidade de festivais que ocorrem na região.
- Mais chance para artistas independentes, em especial na categoria rock nacional e MPB, tendo em vista que os meios de comunicação, como boa parte das rádios e canais televisão extrapolam no apoio a seguimentos como sertanejo universitário e músicas de baixa qualidade na questão poética e literária!
- Para os fomentadores de cultura que tenha mais recursos para quem estar nas bases nas periferias movimentando vida salvando vidas com a cultura, por favor, olhe para os mestres das periferias que não são reconhecidos pela cultura por falta de orientação dos mais entendidos da cultura.
- O ROCK não pode ficar de fora da política de fomento cultural em absoluto. O ROCK é cultura da manifestação da resistência, consciência crítica e do pensar com liberdade. No Brasil são mais de seis milhões de Rockeiros, com a faixa etária dos ouvintes entre 18 e 24 anos e 35 e 44 anos, distribuídos principalmente nas capitais de Curitiba-PR (Tida como a cidade mais rockeira do Brasil), seguido por São Paulo onde a cena Rocker é muito forte e presente com vários eventos com bandas e artistas rocker
- Os projetos de pesquisa e desenvolvimento são muito importantes para a área do livro, literatura e leitura. Precisamos de vagas no edital da PNAB para projetos de pesquisa (desenvolvimento), no mesmo formato do FAC. Ex: projeto de pesquisa do livro proposto.
- Olá! A Política Nacional Aldir Blanc (PNAB) é uma iniciativa importante para fortalecer o setor Cultural no Brasil, especialmente no contexto de recuperação pós-pandemia. A distribuição dos recursos disponíveis no ciclo 2025

certamente demanda atenção a vários aspectos, como a equidade na alocação, a transparência nos processos de seleção e a efetividade das ações realizadas com esses fundos.

- A linguagem gráfica popular, como quadrinhos, cartuns, charges e caricaturas, ainda é subvalorizada dentro dos eixos da PNAB, mesmo sendo uma ferramenta poderosa de democratização da arte e da crítica social nos territórios. Projetos formativos com ilustração crítica têm grande valor educativo, especialmente em espaços públicos (escolas, praças, centros culturais). No entanto, a PNAB tende a não especificar o uso da arte editorial como metodologia educativa crítica.
- Precisa criar mecanismos para que artistas, coletivos e espaços na periferia acessem os recursos da PNAB. A criação de Ações afirmativas para negros, mulheres, população LGBTQIAPN+, povos tradicionais, são importantes para isso, porém um ponto importante é desburocratizar o acesso a esses recursos. A PNAB deve ser uma política que vise o crescimento artístico de outras áreas fora do centro, portanto, não pode exigir a mesma burocracia que outros editais. É necessária a ação de comitês populares.
- Mais investimento em literatura
- Importante a valorização do Rock brasileiro como patrimônio cultural do Brasil!
- Incentivar e fomentar grupos, espetáculos e etc... De Rock
- Seria interessante um olhar um pouco mais sensível em relação às ações afirmativas e sua normatização. Serão implementadas a partir de reserva de vagas? Pontuação por inclusão nas equipes? Por exemplo, a instrução normativa 10 do MinC regula a lei que institui a PNAB. Haverá padronização a partir desta IN? Também se mostra pertinente comentar que, no audiovisual, nem tudo gira em torno de produção de longas. Temos os curtas, os cineclubes, o desenvolvimento dos projetos, preservação etc.
- Os recursos precisam abranger mais RAs, mais vagas, Brasília está em forte crescimento demográfico.
- Nós do Halen Rock gostaríamos que sejam contempladas as iniciativas voltadas ao Rock, porquê ele está presente na cultura brasileira de forma especial. O Rock está em tudo e precisa ser reconhecido.
- O Rock tem 70 anos do Brasil e no DF, é um patrimônio imaterial reconhecido por Lei, sendo que Brasília é tida nacionalmente como a capital do Rock. Esta cultura transversal deveria constar nas opções/classificações dessa consulta e editais, assim como "Cultura Hip Hop", em uma linha específica. Assim tivemos o Celebração Rock Brasília no Edital PNAB-DF, que distribuirá mais de

R\$2.000.000 ao Rock, com mais de 30 projetos inscritos, que mostra amplo apetite da comunidade. Isso precisa continuar!

- Continuação da linha exclusiva para o Rock Brasília, pois o Rock Brasília é parte fundamental e identitária do Distrito Federal.
- Contemplar a maior quantidade de artistas possíveis principalmente os que mais necessitem.
- Pela continuidade da linha exclusiva para o Rock.
- Precisamos de vagas no edital para produção de livro. Para se produzir um livro paga-se muito caro para uma editora e gráfica por 1000 exemplares de livro por exemplo. Então a sugestão é de projetos de 100 e 200 mil, porque além da produção do livro, tem a contratação da equipe dos lançamentos do livro, bem como a equipe de marketing e de administrativo e prestação de contas do projeto. Então é fundamental os valores para produzir a obra livro não serem menores que 100 mil.
- O intercâmbio cultural movimenta o turismo e a preservação cultural. Manter a história de cada cidade precisa do resgate de músicas de cada época. O Rock é um estilo que precisa ser preservado, com a história de bandas que contam a história do país. O Rock nacional e internacional tem essa missão. As bandas são preservação de uma cultura e da história. A música, aliada ao estilo de vida, movimentam o turismo com eventos com motociclistas, fotografia e teatro, envolvendo deslocamentos.
- Precisamos ampliar as políticas públicas para além dos editais, mas também melhorando os editais.
- Fomento a cena Rock, bandas e artistas de forma geral.
- É preciso deixar mais claro os critérios de avaliação de cada projeto, para não alimentar pensamentos de favoritismo na hora da escolha.

Sugestões provenientes da linha de atividades da Política Nacional de Cultura Viva:

- O mundo gira sobre a cultura, sem cultura não tem progresso de civilização. Valorize a arte para o desenvolvendo cultural da nação
- Gostaria que haja fomento direto aos pontos e pontões de cultura: desde subsídios para os espaços realizarem seus ciclos anuais de cultura, fazendo a manutenção do ponto e pontões, tanto quanto ações voltadas à premiações por trajetória cultural. Acho a ideia de projetos pontuais interessante também, mas creio que a política PNAB deve focar na manutenção dos pontos e pontões e premiações, e deixar projetos mais pontuais para o FAC e etc.

- Vejo que nas periferias carentes necessitam de mais políticas públicas para o desenvolvimento educacional, artístico e de bons exemplos na área das artes culturais.
- Religiões de matrizes são sempre invisíveis
- No último PNAB do DF tivemos uma pulverização dos recursos e linhas com pagamento para audiovisual muito aquém do valor de mercado. A intenção era contemplar mais propostas, mas o resultado foi que impossibilitou a inscrição de filmes que buscam pagar o mínimo estabelecido pelo sindicato para os cachês de equipe. O valor proposto estava abaixo do praticado oito anos atrás para os filmes de baixo orçamento. Um filme produzido de forma precária e amadora tem menos chance de chegar ao público.
- A Cultura Viva é parte integrante da PNAB, minha sugestão que seja criado vagas de ações para realização da Teia Distrital, bem como outros mecanismos. A Premiação máxima para Coletivo é 30 mil reais sabemos disso, portanto seria importante criar fomento que amplie estes valores para os Coletivos Culturais Pontos de Cultura.
- 1 - Propor uma linha exclusiva para quem é cadastrado como ponto de cultura. 2 - As entidades jurídicas que tem espaço cedido pelo DF e Governo Federal que tenham prioridade na proposta.
- Cada parte do processo tem seu lugar, dias próprios com longas horas de percurso ajuda alçar um objetivo, com o poder de mobilidade social se lança a ideia de dias de perfeição governamental. Quando se resulta na perfeição, cessam irresponsabilidades, no contexto de programação se consegue certezas de como a adesão da continuação restabelece dívidas históricas, a partir do sucesso do núcleo familiar se tem a segurança requisitada para reconhecer nosso lugar de personalidades e vida.
- Prezados, algumas sugestões para melhorar o edital:
 - Elaboração de um formulário com linguagem mais acessível
 - Criação de premiação para mestres e mestras das culturas populares e tradicionais;
 - Implantação de bolsas para agentes jovens de cultura
 - Inclusão de um maior número de TCCs para pontos e pontões
 - Estabelecer critérios de avaliação com pontuação específica para os Pontos de Cultura e coletivos culturais já reconhecidos e atuantes
 - Retirada da certificação de Pontos de Cultura nos editais.
- Boa tarde, meu nome é Renato Barros, sou poeta cerratense, moro em Brasília há mais de 10 anos. Gostaria de expressar e pontuar a importância do fomento à arte escrita, muitas vezes inviabilizada a despeito do grande número de escritores que compõe o Brasil. Atenciosamente.
- É fundamental que a PNAB apoie agentes da cultura para que possamos desenvolver e multiplicar as ações realizadas junto aos pontos de cultura.
 - Criação de premiação para mestres e mestras das culturas populares e tradicionais;
 - Implantação de bolsas para agentes jovens de cultura;

- Inclusão de um maior número de TCCs para pontos e pontões;
- Estabelecer critérios de avaliação com pontuação específica para os Pontos de Cultura e coletivos culturais já reconhecidos e atuantes
- Retirada da certificação de Pontos de Cultura nos editais.

Vamos, junt@s, construir uma PNAB no DF menos burocrática, mais inclusiva e fortalecida. O apoio contínuo aos espaços de cultura é fundamental para que a cadeia produtiva dos grupos consiga locais para ensaios e apresentações. Espaços que podem inclusive contratar agentes de cultura.

- É preciso aumentar o número de vagas para contemplar mais pessoas com urgência
- O Instituto Invenção Brasileira está no território cultura Mercado Sul, em Taguatinga, DF, reúne diversos coletivos e agentes culturais em rede. Há 10 anos em luta pelo reconhecimento do território, além das lojas que estavam abandonadas e são espaços de produção cultural e vivências. Pedimos atenção especial a este território que guarda uma história e também está pulsando na atualidade. O fomento deve vir para somar, em muitos momentos estamos competindo uns com os outros.